

SEGURANÇA DO PACIENTE EM USO DE CATETER ENTERAL: A INTERAÇÃO FÁRMACO-FÁRMACO E FÁRMACO-NUTRIÇÃO (APOIO UNIP)

Aluna: Julia Veiga Copertino Niro

Orientadora: Profa. Dra. Thalyta Cardoso Alux Teixeira

Curso: Enfermagem

Campus: Limeira

O estudo perquiriu identificar os incidentes relacionados ao uso de cateter enteral em pacientes hospitalizados e analisar as interações fármaco-fármaco e fármaco-nutrição. O método utilizado foi do tipo prospectivo com delineamento quantitativo, por meio da coleta de dados na enfermaria de clínica médica de um hospital estadual no interior do Estado de São Paulo, por revisão dos prontuários médicos e entrevista com acompanhantes e a equipe de assistência à saúde do setor, inseridos num formulário desenvolvido na plataforma *Survey Monkey*. A amostra foi composta por 131 pacientes acompanhados desde a admissão até a alta ou óbito. Os pacientes tinham média de 61 anos de idade e prevalência de necessidade de cuidados de alta dependência, e necessitaram de cateter enteral para alimentação e/ou medicação durante a internação no período analisado. Foram identificados 206 incidentes sendo os de maior incidência saque não programado (40; 19,41%), interação medicamentosa potencial (29; 14,07 %) e constipação (24; 11,65%). Com relação às interações medicamentosas potenciais, as que ocorreram com maior frequência foram: fenitoina x alimento (14; 48,27%), insulina x ciprofloxacino (5; 17,24%), furosemida x alimento (3; 10,34%), insulina x morifloxacino (2; 6,89%) e propranolol x alimento (2; 6,89%). Foram identificadas, também, duas interações medicamentosas que causaram alteração da frequência cardíaca e do índice glicêmico. Conclui-se que incidentes relacionados ao uso de cateter enteral e as interações fármaco-fármaco e fármaco-nutrição são frequentes e podem ser evitados com

identificação e análise eficaz das variáveis que interferem para tal, a fim de tornar a assistência ao paciente mais segura.